

CONCURSO PÚBLICO

Edital 01/2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITURAMA

CADERNO DE PROVAS

CADERNO

68

CARGO:

- PROFESSOR PEB II – EDUCAÇÃO FÍSICA

PROVAS:

- LÍNGUA PORTUGUESA
- RACIOCÍNIO LÓGICO
- CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

INSTRUÇÕES GERAIS:

1. Este caderno de provas contém um total de **50** (cinquenta) questões objetivas, sendo 15 de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico, 10 de Conhecimentos Didático-Pedagógicos e 15 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. Esta prova terá, no máximo, **4** (quatro) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
4. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
5. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com a folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
6. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1** (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas.
7. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
8. Os gabaritos oficiais das Provas Objetivas de Múltipla Escolha serão publicados no Quadro Oficial de Avisos da Prefeitura Municipal de Iturama/MG e em jornais de circulação local, e divulgados nos endereços eletrônicos www.iturama.mg.gov.br e www.fumarc.org.br, no dia 04/11/2015.
9. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome
<input type="text"/>	<input type="text"/>

ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto para responder às questões

Colunas / Palavrado

Ai, meu trema!

Em sua coluna de julho, Sírio Possenti repercute coluna da 'Folha de S. Paulo' sobre os comentários do ministro da Cultura acerca do acordo ortográfico.

Por: Sírio Possenti | Publicado em 24/07/2015 | Atualizado em 27/07/2015

<http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/palavrado/ai-meu-trema>

Nas discussões que – ainda – ocorrem sobre o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, o trema é assunto recorrente.

Álvaro Costa e Silva escreveu coluna chamada "Saudades do trema" (Folha de S. Paulo, 23/07/2015), na qual comenta declarações do ministro da Cultura sobre o famigerado acordo ortográfico, já em vigor nesta terra, apesar de um decreto presidencial que susta sua obrigatoriedade. Duas declarações merecem destaque. A primeira: "talvez tenhamos errado no acordo ortográfico". Não há explicações maiores; assim, não se fica sabendo das razões do senhor Juca.

Mas há um parágrafo em que se misturam a opinião do colonista e a do ministro: “No mínimo, uma precipitação, pois em Portugal, àquela época, havia resistência às mudanças, situação que não melhorou com o tempo. Lá, ao contrário do açodamento brasileiro, ainda acontece um debate na sociedade”.

O argumento é pífio. Que a questão ainda esteja em debate em Portugal revela, para quem já teve interesse em conhecer os argumentos, sua extrema pobreza. São restritos à defesa da tradição, em geral, mas escondem, de fato, a verdadeira queixa: que as posições do Brasil (certamente discutíveis, como tudo) tenham tido mais força que as da terrinha.

É interessante que o ministro Juca sonhe com “um grande encontro sobre a língua portuguesa”, no qual os protagonistas serão os criadores e não os legisladores ou os acadêmicos. ‘O fortalecimento da língua tem nos criadores o epicentro’, declarou ele ao jornal Público”, ainda segundo a Folha.

Grifei uma parte do texto porque sua natureza é ambígua. Não se sabe até que ponto o trecho equivale ao que foi dito pelo ministro – já que está em discurso indireto, vale dizer, é uma interpretação do colonista.

Não quero falar da possível ambiguidade se o trecho for lido ‘literalmente’, ou distraidamente. Em “os protagonistas não serão os legisladores...”, sujeito e predicado poderiam se intercambiar. Mas, certamente, se deve ler que o protagonismo não será dos legisladores e dos acadêmicos.

Afinal, quem são os criadores da língua?

Queria ver como seria erigir os ‘criadores’ da língua em protagonistas do debate sobre a grafia. A definição dos protagonistas, para começar, é muito complicada. Muitos dirão que é o ‘povo’, tese fortemente justificada pela história – os poderosos sempre tentaram resistir ao ‘povo’, no capítulo das mudanças das línguas, mas sempre perderam feio.

A única maneira de tornar a decisão fácil seria apelar para a ignorância extrema, o senso comum sobre o que é ‘saber português’, de que se teve uma amostra clara (e desavergonhada) no conhecido debate sobre o ‘livro do MEC’. Mesmo assim, seria difícil obter algum consenso, o que a própria coluna que estou comentando sugere: nunca se consegue passar dos exemplos de sempre: o trema e o acento em “ideia” (que tal mudar para “colmeia” ou “traqueia”?).

Suponhamos, no entanto, que Juca se adaptasse ao figurino com que a direita em geral veste a esquerda (supondo que ele seja de esquerda, para o que poderíamos sempre nos valer de Olavo de Carvalho): ele teria que escolher o

‘povo’, o verdadeiro criador da língua. Nem o povo (um tipo de criador) nem os escritores são bons conselheiros no capítulo da grafia.

Então, chegaríamos a uma grafia nada uniforme, como se pode ver cotidianamente nas ‘placas do meu Brasil’. Nada contra elas; digo eu, que mereceriam mais análises do que risos – coisa bem mais improvável do que o ajuste fiscal. Mas acho que sei do que Juca está falando: ele está apenas confundindo grafia/ortografia com língua. O que acontece com muita frequência entre os não acadêmicos...

Nem o povo (um tipo de criador) nem os escritores são bons conselheiros no capítulo da grafia. O terreno deles é outro. O povo não opina sobre grafia quando muda ‘socra’ em ‘sogra’ ou ‘ficatu’ em ‘fígado’. Guimarães Rosa não é o que é porque escreveu ‘estremeceuzinho’ com ‘z’.

Descobre-se talvez outra coisa na fala de Juca: ele detesta os acadêmicos. Ele não os chamaria para debater sobre a questão. Vai chamar quem?

Finalizo comentando duas queixas comuns, sempre as mesmas...

Para começar, tem gente que reclama da queda do acento em ‘para’ (do verbo ‘parar’) porque uma suposta manchete como “S. Paulo para para ver o Corinthians” não seria mais possível. Pergunto por que não seria mais possível. Feia? Ora! Repetitiva? Ora, ora! Como se as outras fossem belíssimas e como se não se devesse procurar uma alternativa (sair do automático).

Depois, tem gente que reclama do fim do trema porque, supostamente, um dia não se vai mais saber como pronunciar “linguiça” (a falta do trema levaria a não dizer mais o ‘u’). Ora, ora! É por isso que se precisa dos acadêmicos! Eles sabem que não se lê uma língua. Escreve-se uma língua!! A verdade é que ‘linguiça’ (esta grafia antiga) se escrevia assim porque o ‘u’ é pronunciado, não o contrário. Se fosse assim, quem não sabe ler não falaria. Ora, ora, ora!!!

Pode ocorrer que se adote determinada pronúncia com base na escrita: tipicamente, diante de uma palavra estrangeira. Se aprendo que o [oi] – falado – alemão se escreve ‘eu’, quando aparece o nome ‘Freud’, o pronúcio [froid]. Pode ocorrer algo similar na língua materna com palavras desconhecidas. Mas então por que citar sempre ‘linguiça’? Na escola, obviamente, aprendemos como se escreve a palavra tal, e não como se lê a tal palavra. Posso não gostar da atual ortografia. Mas o que ela viria a ser se seu destino fosse entregue a quem tem medo de quem conhece um pouco do riscado?

QUESTÃO 01

Tendo em vista que o propósito de um texto é construído pelo uso de estratégias linguísticas (escolhas lexicais, frásticas) e textuais (formas de textos), estão **CORRETAS** as afirmações sobre o texto **Ai, meu trema!**

- (A) Caracteriza-se por ser uma narrativa em que o autor apresenta a fala dos entrevistados como em "talvez tenhamos errado no acordo ortográfico".
- (B) Tem como estrutura básica uma ideia central (que resume o ponto de vista do autor) fundamentada, exclusivamente, com base em argumentos jornalísticos.
- (C) Trata-se de um texto em que predomina uma atitude expositiva-comentadora, com uso predominante de verbos no tempo presente.
- (D) Utiliza-se do registro formal da língua por estar publicado na revista *Ciência Hoje* digital e por ser escrito por um professor universitário.

QUESTÃO 02

Considerando o texto, analise as seguintes afirmativas:

- I. Para o senso comum, língua e escrita são equivalentes.
- II. O uso do trema e o acento dos ditongos abertos são sempre citados como exemplos do Novo Acordo Ortográfico.
- III. A grafia das línguas não é de responsabilidade do povo.

Sobre o que está sendo tematizado no texto, é **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 03

Em defesa de seu ponto de vista, o autor recorre a várias estratégias argumentativas, **excetuando-se** apenas a

- (A) descrição de exemplos.
- (B) exposição de ideias do senso comum.
- (C) recorrência a discursos de autoridade.
- (D) utilização de comparações.

QUESTÃO 04

Na passagem “Guimarães Rosa não é o que é porque escreveu ‘estremeceuzinho’ com ‘z’”, o vocábulo ‘estremeceuzinho’ é a junção de estremeceu + zinho. Essa palavra corresponde a

- (A) um estrangeirismo, ou seja, processo que introduz palavras vindas de outros idiomas na língua portuguesa.
- (B) um neologismo, criação de novas palavras por meio das possibilidades do sistema linguístico.
- (C) um regionalismo, por ser uma palavra típica de uma determinada área geográfica.
- (D) uma gíria, uso de determinado grupo social de uma palavra não convencional.

QUESTÃO 05

A palavra ‘estremeceuzinho’ é formada por

- (A) diminutivo sintético.
- (B) diminutivo analítico.
- (C) locução adjetiva.
- (D) superlativo absoluto.

QUESTÃO 06

A alternativa em que o termo destacado **NÃO** está corretamente explicado entre parênteses é:

- (A) O argumento é **píffio**. (de pouco valor).
- (B) O fortalecimento da língua tem nos criadores o **epicentro**. (local).
- (C) Queria ver como seria **erigir** os 'criadores' da língua em protagonistas do debate sobre a grafia. (construir).
- (D) Sujeito e predicado poderiam se **intercambiar** (mudar).

QUESTÃO 07

Considere o seguinte excerto para responder a esta questão: "São restritos à defesa da tradição, em geral, mas escondem, de fato, a verdadeira queixa: que as posições do Brasil (certamente **discutíveis**, como tudo) tenham tido mais força que as da terra".

Assinale a alternativa cuja palavra **NÃO** segue a mesma sequência do segmento vocálico DISCUTÍVEIS.

- (A) Vereis
- (B) Reis.
- (C) Papeis.
- (D) Fósseis.

QUESTÃO 08

Na passagem "A única maneira de tornar a decisão fácil seria apelar para a ignorância extrema, o senso comum sobre o que é 'saber português', de que se teve uma amostra clara (e desavergonhada) no conhecido debate sobre o 'livro do MEC'", o vocábulo DESAVERGONHADA tem como elementos mórficos:

- (A) Prefixo: desavergonh- ; sufixo: -ada.
- (B) Prefixo: des- ; radical: avergonh- ; sufixo: -ada.
- (C) Prefixo: des- ; vogal temática: -a ; radical: vergonh- ; sufixo: -ada.
- (D) Prefixo: des- ; vogal de ligação: -a ; radical: vergonh- ; sufixo: -ada.

QUESTÃO 09

	Verbo	Conjugação	Pessoa	Número	Tempo	Modo
I	Ocorrem	2 ^a	3 ^a	Singular	Presente	Indicativo
II	Grifei	1 ^a	1 ^a .	Singular	Pretérito imperfeito	Indicativo
III	Mereceriam	2 ^a	3 ^a	Plural	Pretérito perfeito	Indicativo
IV	Poderíamos	3 ^a	1 ^a	Plural	Pretérito mais-que-perfeito	Subjuntivo

No quadro acima, a classificação verbal está **CORRETA** apenas em:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.

QUESTÃO 10

Observe o emprego da vírgula nas sentenças a seguir:

- I. Na escola, **obviamente**, aprendemos como se escreve a palavra tal, e não como se lê a tal palavra.
- II. Mas, **certamente**, se deve ler que o protagonismo não será dos legisladores e dos acadêmicos.

A vírgula foi usada para

- (A) isolar o aposto.
- (B) marcar intercalação da conjunção.
- (C) marcar intercalação do adjunto adverbial.
- (D) marcar inversão do adjunto adverbial (colocado no início da oração).

INSTRUÇÃO: Considere a passagem a seguir para responder às questões 11 e 12.

Álvaro Costa e Silva escreveu coluna chamada “Saudades do trema” (Folha de S. Paulo, 23/07/2015), **na qual** comenta declarações do ministro da Cultura sobre o famigerado acordo ortográfico, já em vigor nesta terra, apesar de um decreto presidencial que susta sua obrigatoriedade.

QUESTÃO 11

Os segmentos destacados possuem a **mesma** função sintática do segmento destacado no trecho acima:

- (A) É interessante **que** o ministro Juca sonhe com ‘um grande encontro sobre a língua portuguesa’.
- (B) Mas acho **que** sei do que Juca está falando.
- (C) Mas há um parágrafo **em que** se misturam a opinião do colunista e a do ministro.
- (D) Mas o que ela viria a ser se seu destino fosse entregue **a quem** tem medo de quem conhece um pouco do riscado?

QUESTÃO 12

Dêiticos são elementos linguísticos que podem indicar o lugar (aqui) ou o tempo (agora) em que um enunciado é produzido.

Considerando essa afirmação, tem função dêitica no enunciado em questão:

- (A) Nesta.
- (B) Qual.
- (C) Sua.
- (D) Um.

QUESTÃO 13

Considere o seguinte grupo de palavras:

DISCUSSÕES – ALTERNATIVA – ANÁLISES

NÃO se enquadra no grupo acima, conforme prevê a classificação morfológica da Língua Portuguesa:

- (A) Coisa.
- (B) Língua.
- (C) Figurino.
- (D) Improvável.

QUESTÃO 14

O vocábulo que **NÃO** apresenta desinência de gênero é:

- (A) colunista.
- (B) complicada.
- (C) conhecido.
- (D) própria.

QUESTÃO 15

Considere o excerto a seguir para responder a esta questão.

Suponhamos, no entanto, que Juca se adaptasse ao figurino [...].

A oração grifada apresenta a **mesma** classificação que

- (A) É interessante que o ministro Juca sonhe.
- (B) Muitos dirão que é o 'povo'.
- (C) Nada contra elas; digo eu, que mereceriam mais análises do que risos.
- (D) Tem gente que reclama da queda do acento em 'para'.

PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO**QUESTÃO 16**

O crescimento de uma determinada cultura de bactérias se expressa por $f(t) = Be^{0,04t}$ sendo B uma constante positiva e t é o tempo em minutos. Se no instante inicial da observação estão presentes 1.500 bactérias, então é **CORRETO** afirmar que o total de bactérias presentes uma hora após o início da observação é igual a:

- (A) $1.500e^{0,04}$
- (B) $1.500e^{2,4}$
- (C) $6.500e^{0,24}$
- (D) $90.000e^{2,4}$

QUESTÃO 17

Se a sequência $\log \sqrt{x}, \log \sqrt[4]{x}, \log \sqrt[8]{x} \dots$ é uma progressão geométrica, então é **CORRETO** afirmar que a razão dessa progressão é igual a:

- (A) 0,25
- (B) 0,5
- (C) 2
- (D) 4

QUESTÃO 18

Sendo $\log_a m = 11$ e $\log_a n = 6$, então é **CORRETO** afirmar que o valor de $M = \log_a(m^3 n^2)$ é igual a:

- (A) 15
- (B) 36
- (C) 45
- (D) 72

QUESTÃO 19

A relação entre a pressão p (medida em atm) e a profundidade h de um ponto submerso na água do mar pode ser expressa pela função linear $p(h) = 0,1h + 1$. Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que a área (medida em unidades de área) sob o gráfico de $p(h)$, considerando $0 \leq h \leq 10$, é igual a:

- (A) 10
- (B) 11
- (C) 15
- (D) 20

QUESTÃO 20

Se $P = \frac{x}{y} + \frac{z}{x}$ em que x, y e z representam a solução do sistema a seguir, então é **CORRETO** afirmar que o valor de P é igual a:

$$\begin{cases} x - 2y + 3z = -1 \\ 2x - y + 2z = 4 \\ 3x + y + 2z = 4 \end{cases}$$

- (A) $\frac{-11}{4}$
 (B) $\frac{-12}{25}$
 (C) $\frac{1}{4}$
 (D) $\frac{25}{3}$

QUESTÃO 21

Ao acionar o *flash* de uma câmara, a bateria começa imediatamente a recarregar o capacitor desse *flash*, sendo o armazenamento de carga dado por $Q(t) = Q_0(1 - e^{-0,5t})$ em que Q_0 representa a capacidade máxima de carga e t representa o tempo de recarga medido em segundos. Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que o tempo necessário para recarregar o capacitor até 90% de sua capacidade de armazenamento é dado pelo logaritmo:

- (A) $\ln 0,21$
 (B) $\ln(0,21)^2$
 (C) $-\ln 0,91$
 (D) $-\ln(0,10)^2$

QUESTÃO 22

Considere logicamente os argumentos I, II e III apresentados a seguir:

- I. Se o índice de inflação não subir, a economia irá crescer. Assim, se a política econômica for cuidadosa e o índice de inflação não subir, a economia irá crescer.
- II. Se as leis são boas e seu cumprimento é rigoroso, a criminalidade diminui. Se o cumprimento rigoroso das leis diminui a criminalidade, então nosso problema atual é de ordem prática. Portanto, nosso problema atual é de ordem prática.
- III. Se trabalhar, não posso viajar. Trabalho ou estudo para o concurso. Passei no concurso e não viajei. Logo, não trabalhei.

É **CORRETO** afirmar que

- (A) I é um argumento válido.
- (B) I e II são argumentos válidos.
- (C) I e III são argumentos válidos.
- (D) II e III são argumentos válidos.

QUESTÃO 23

Uma fábrica de autopeças dispõe de 6 prensas hidráulicas que, funcionando 8 horas por dia durante 10 dias, produzem 24.000 peças. Se essa fábrica trabalhar 10 horas por dia com apenas 4 prensas hidráulicas, então o total de dias necessário para a produção de 40.000 peças é:

- (A) 15
- (B) 18
- (C) 20
- (D) 24

QUESTÃO 24

Os termos da sequência (77, 74, 37, 34, 17, 14,...) são obtidos por um critério lógico de formação. Assim, segundo esse critério, é **CORRETO** afirmar que a soma do sétimo e oitavo termos dessa sequência é:

- (A) 21
- (B) 16
- (C) 13
- (D) 11

QUESTÃO 25

Se a sequência $(-x^2, 3x + 7, x^2)$ é uma progressão aritmética de três termos, então o termo central dessa progressão é igual a:

- (A) 0
- (B) $\frac{1}{2}$
- (C) -7
- (D) $\frac{-7}{3}$

PROVA DE CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**QUESTÃO 26**

A escola é vista como uma instituição única, com os mesmos sentidos e objetivos, garantindo a todos o acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente acumulados pela sociedade. Pode-se dizer que a escola é um local onde o processo de ensino-aprendizagem ocorre numa homogeneidade de ritmos, estratégias e propostas educativas para todos, independente da origem social, da idade, das experiências vivenciadas.

Sob o discurso da democratização da escola, essa perspectiva homogeneizante expressa:

- I. Uma determinada forma de conceber o processo educativo dentro da escola.
- II. Uma lógica instrumental, que reduz a compreensão da educação e de seus processos a uma forma de instrução centrada na transmissão de informações.
- III. Uma redução do sujeito a aluno, apreendido, sobretudo, pela dimensão cognitiva, na qual o conhecimento é visto como produto, enfatizados os resultados da aprendizagem.

Está **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 27

Habitualmente, quando se fala de avaliação, se pensa, de forma prioritária, nos resultados obtidos pelos alunos. Entretanto, já faz muito tempo que, a partir da literatura pedagógica, as declarações de princípios das reformas educacionais empreendidos em diferentes países e grupos de educadores mais inquietos se propõem formas de entender a avaliação que não se limitam à valoração dos resultados obtidos pelos alunos. No processo avaliativo, é preciso ter presente que os conteúdos de aprendizagem, seja no processo ensino-aprendizagem, seja nas atividades ou tarefas que o configuram, são o referencial funcional para avaliar e acompanhar os avanços do aluno. Uma das formas de avaliar esses conteúdos é por meio da avaliação dos conteúdos atitudinais, cujas características são, **EXCETO**:

- (A) Conteúdos agrupados em valores, atitudes e normas.
- (B) Conteúdos apreendidos pelos alunos no momento em que são praticados.
- (C) Conteúdos situados, fundamentalmente, dentro das capacidades cognitivas.
- (D) Grande dificuldade de aquisição do conhecimento por parte dos alunos.

QUESTÃO 28

“Formas de conhecimento que influenciarão o comportamento das pessoas de maneiras cruciais e até vitais.”

O fragmento acima apresenta o conceito de:

- (A) Autonomia.
- (B) Cultura.
- (C) Currículo.
- (D) Planejamento.

QUESTÃO 29

O ofício de professor está se transformando. Prática reflexiva, profissionalização, trabalhar em equipe e por projetos, autonomia e responsabilidade crescentes, pedagogias diferenciadas, centralização sobre os dispositivos e sobre as situações de aprendizagem, sensibilidade à relação com o saber e com a lei delineiam um roteiro para um novo ofício e constituem competências que apresentam o perfil do bom professor do século XXI. Para Perrenoud, a noção de competência designa uma capacidade de mobilizar recursos cognitivos, como saberes, capacidades e informações, para enfrentar uma determinada situação. Com o intuito de contribuir para redesenhar a atividade docente, Perrenoud propõe um inventário das competências profissionais que serve de fio condutor para construir uma representação coerente do ofício de professor e de sua evolução.

Dentre essas competências, podemos destacar:

- (A) Desenvolver um projeto de formação instituído pela escola, realizando-o em consonância com as práticas adotadas.
- (B) Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão.
- (C) Executar conteúdos a serem ensinados, considerando a facilidade de aprendizagem dentro do contexto escolar.
- (D) Transmitir ensinamentos, envolvendo os alunos na aprendizagem e na avaliação.

QUESTÃO 30

Na sociedade da informação ou do conhecimento, os processos de aquisição do conhecimento assumem um papel de destaque e passam a exigir um profissional crítico, criativo, com capacidade de pensar, de aprender a aprender, de trabalhar em grupo e de se conhecer indivíduo. (MERCADO, 1999, p. 30).

São competências necessárias para o profissional da educação, **EXCETO**:

- (A) Adaptabilidade ao novo.
- (B) Capacidade de inovar.
- (C) Capacidade de trabalhar sozinho.
- (D) Criatividade, autonomia e comunicação.

QUESTÃO 31

A formação profissional dos professores apresenta grandes desafios, envolvendo mais do que prover conhecimentos. É preciso vivência de experiências que contextualizem o conhecimento que o professor constrói.

Nas afirmativas abaixo, referentes à atuação profissional dos professores, identifique com **V** as que forem **verdadeiras** e com **F** as que forem falsas.

() Não cabe aos professores a responsabilidade pelo desenvolvimento das capacidades individuais dos alunos.

() A atuação dos professores como profissionais restringe-se aos ambientes escolares, campo específico de sua atuação profissional.

() A atuação dos professores dispensa sólido domínio de conteúdos e de habilidades específicas de sua área de conhecimento.

() A atuação profissional dos professores contribui para a formação do cidadão crítico, capaz de participar das transformações sociais.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

(A) F – V – F – V

(B) F – F – F – V

(C) V – F – V – F

(D) V – V – F – F

QUESTÃO 32

Na organização dos processos de ensino e aprendizagem, a gestão educacional exerce um papel relevante para a melhoria e qualidade do ensino, uma vez que as ações educacionais são estruturadas por meio da organização e coordenação dos trabalhos na escola, possibilitando a implementação e efetivação de práticas pedagógicas.

Em relação à organização dos processos de ensino e aprendizagem, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Compreende o currículo, a organização pedagógica, a avaliação e as ações de formação continuada.
- (B) Dispensa a ação do supervisor ou do coordenador pedagógico.
- (C) Exclui a organização das condições físicas, materiais e didáticas da escola.
- (D) Visa apenas ao cumprimento dos programas e planos de ensino.

QUESTÃO 33

Uma situação a ser enfrentada na escola é a necessidade de se contar com ambientes motivadores de aprendizagem, na qual a verdade e o conhecimento sejam construções históricas, em que o indivíduo evolua nessa relação. O termo construcionismo, baseado nas teorias de Piaget, Vygotsky, dentre outros, considera o conhecimento construído pelo indivíduo, de modo único. (MERCADO, 1999).

Nesse sentido, o termo construcionismo foi criado pelo educador por

- (A) Macedo.
- (B) Papert.
- (C) Paulo Freire.
- (D) Valente.

QUESTÃO 34

O planejamento escolar não está desvinculado do contexto educativo global. Não sendo a escola uma “ilha” no sistema educacional, o especialista ou professor não deve concentrar toda a sua atenção no planejamento escolar.

Analise as seguintes afirmativas:

- I. A escola deve organizar seu planejamento não à luz das orientações e diretrizes do sistema, pois isto a afasta da sua realidade, que deve ser objeto de sua ação e transformação.
- II. O planejamento escolar deve agir diretamente sobre a pessoa, a fim de atender às urgências e atingir as grandes metas educacionais.
- III. O planejamento escolar não nega o valor e a necessidade do planejamento educacional, um não limita ou elimina o outro.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

QUESTÃO 35

Cidadania e pluralidade cultural são questões que incorporam características do atual contexto globalizado e neoliberal e que nos aproxima do debate sobre as relações entre educação e cultura. Para o autor Cucho (1999), a cultura se constitui a partir de processos inconscientes e a identidade caracteriza-se por uma norma de vinculação, necessariamente consciente, baseada em oposições simbólicas. Assim, a melhor maneira de se pensar a identidade passa por uma concepção _____ e _____ que coloca o estudo da relação no centro da análise, em detrimento da busca de uma suposta essência que definiria uma dada identidade.

Os termos que preenchem **corretamente** as lacunas do texto acima são, **respectivamente**:

- (A) atitudinal e factual.
- (B) conceitual e processual.
- (C) estrutural e social.
- (D) relacional e situacional.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 36**

Sobre o processo de construção histórica da Educação Física no âmbito escolar brasileiro, identifique com “V” as proposições **verdadeiras** e com “F” as **falsas**:

- _____ Defendeu-se, por muitas décadas, a articulação do ensino da Educação Física com teorias raciais que propugnavam a regeneração da raça brasileira tida como fraca, doente, raquítica e inapta para o trabalho.
- _____ Ao sofrer influência médico higienista, a Educação Física escolar passou a ser entendida como uma área de conhecimento, como uma disciplina teórico-prática, que tinha por objetivos favorecer o desenvolvimento bio/psico/social do aluno.
- _____ Especificamente, nas quatro primeiras décadas do século XX, foi marcante no sistema educacional brasileiro a influência dos Métodos Ginásticos e da Instituição Militar, ressaltando o auge da militarização da escola na execução do projeto de sociedade idealizado pela ditadura do Estado Novo.
- _____ A Educação Física passou, também, à subordinação dos códigos/sentidos da instituição esportiva, trazendo para dentro da escola valores como rendimento, competição, recordes. Sua função foi pensada como a “base da pirâmide esportiva nacional”.
- _____ Com base em princípios anátomo-fisiológicos, a Educação Física escolar, a partir da década de 1980, vive uma situação anacrônica que a coloca fora de sintonia com os intentos de uma educação crítica, libertadora e emancipatória.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) F – V – F – V – F
(B) F – V – F – V – V
(C) V – F – V – F – V
(D) V – F – V – V – F

QUESTÃO 37

Em se tratando dos fundamentos legais da Educação Física escolar estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação para a educação básica, é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) A facultatividade das aulas de Educação Física foi alterada pela Lei n. 10.793/2003, que determinou sua prática facultativa ao aluno: que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; maior de trinta anos de idade; que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física; amparado pelo Decreto-Lei n. 1.044, de 21 de outubro de 1969; que tenha prole.
- (B) A LDB estabeleceu, no § 3º do art. 26: “A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da educação básica, ajustando-se às faixas etárias e às necessidades da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”.
- (C) As Diretrizes Curriculares Nacionais atribuem à Educação Física valor igual ao estabelecido na legislação de 1971, ou seja, ela é vista como uma atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desperta, desenvolve e aprimora forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando, constituindo um dos fatores básicos para a conquista das finalidades da educação nacional.
- (D) Na tentativa de garantir a presença da Educação Física em toda a Educação Básica, a redação do § 3º do art. 26 da LDB foi alterada, inicialmente, pela Lei n. 10.328, de 12 de dezembro de 2001, que incluiu a expressão “obrigatório” após o termo “componente curricular”, mas deixou clara a facultatividade da Educação Física para os cursos noturnos.

QUESTÃO 38

O compromisso da área da Educação Física com a formação cidadã demanda que o processo ensino-aprendizagem seja orientado, sobretudo, por princípios metodológicos, tais como, **EXCETO**:

- (A) Consideração da diversidade cultural como ponto de partida da educação inclusiva.
- (B) Interdisciplinaridade.
- (C) Reconhecimento e valorização das experiências e conhecimentos prévios dos alunos.
- (D) Valorização do fazer, do vivenciar a prática dos elementos da cultura de movimento.

QUESTÃO 39

A área da Educação Física escolar brasileira vivenciou, a partir do final da década de 1970, movimentos renovadores com elaborações teóricas que se apresentaram em forma de proposições pedagógicas, objetivando estruturar um corpo de conhecimentos específicos para a Educação Física. Dentre essas abordagens, a que teve como colaborador o professor João Batista Freire (1989) procura valorizar as experiências dos alunos, a sua cultura. O aluno constrói o seu conhecimento a partir da interação com o meio, resolvendo problemas.

A alternativa que identifica, de forma **CORRETA**, essa abordagem, é:

- (A) Construtivista-interacionista.
- (B) Crítico-superadora.
- (C) Desenvolvimentista.
- (D) Sistêmica.

QUESTÃO 40

Outras abordagens pedagógicas são possíveis de serem identificadas no campo pedagógico da Educação Física escolar. Dentre elas, a que se apresenta de forma eclética valoriza o princípio da inclusão e aponta no sentido de abarcar as diferentes possibilidades da Educação Física na escola, ou seja, a saúde, o lazer e a reflexão crítica dos problemas envolvidos na cultura corporal de movimento, usando a reflexão de temas transversais é a abordagem

- (A) contida nos PCN (1998).
- (B) cultural.
- (C) da saúde renovada.
- (D) dos jogos cooperativos.

QUESTÃO 41

A partir de um referencial da Antropologia Social, a relação da Educação Física e cultura corporal pode ser analisada. Nessa perspectiva, é **INCORRETO** afirmar:

- (A) “Técnica corporal” são maneiras de se comportar de cada sociedade. Gestos e movimentos corporais são técnicas próprias da cultura, passíveis de transmissão através de gerações e imbuídas de significados específicos.
- (B) O corpo humano não é um dado puramente biológico, sobre o qual a cultura impinge especificidades. O corpo é fruto da interação natureza/cultura.
- (C) O sentido da “cultura corporal” parte da definição ampla de cultura e diz respeito ao conjunto de movimentos e hábitos corporais de um grupo específico.
- (D) O termo “técnica corporal” pode ser visto como um conjunto de movimentos considerados sempre corretos, precisos, melhores do que outros. Nas aulas, o aluno melhor é aquele que chega mais próximo da técnica considerada certa pelo professor.

QUESTÃO 42

A educação para um estilo de vida ativo representa uma das tarefas educacionais fundamentais que a Educação Física tem a realizar. Segundo Nahas (2003), para incentivar comportamentos futuros dos alunos, orientando-os para hábitos de vida que incluam atividades físicas regulares, a Educação Física deve, **EXCETO**:

- (A) Realizar testes de aptidão física que atribuam notas aos alunos, pois apresentam escores precisos para motivar, cada vez mais, a busca por atividades físicas.
- (B) Propiciar a aquisição de conhecimentos sobre atividade física para o bem estar e a saúde em todas as idades.
- (C) Promover independência (autoavaliação, escolha de atividades, programas etc.) em aptidão física relacionada à saúde.
- (D) Estimular atitudes positivas em relação aos exercícios físicos e à prática esportiva.

QUESTÃO 43

Reiner Hildebrandt-Stramann (2003) afirma que, sob o ponto de vista crítico de uma educação voltada para o desenvolvimento da capacidade de ação, a aula de Educação Física deve configurar-se como um sistema de ação aberto.

Sobre sua concepção de aulas abertas, é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) Os temas das aulas devem ser ambíguos e complexos, abertos aos interesses e às experiências que os alunos adquiriram nas suas histórias de vida.
- (B) As aulas abertas devem ser orientadas: no professor, no produto, nas metas definidas, e na intenção racionalista.
- (C) É aquela em que o professor admite que os educandos são pessoas que sabem atuar juntas, que devem entender-se conjuntamente quanto ao sentido das suas ações.
- (D) Nela os alunos podem apresentar suas opiniões e realizar suas experiências, que resultam das suas histórias individuais da vida cotidiana.

QUESTÃO 44

Para a superação, estereótipos e papéis sociais relativos às culturas de movimento, principalmente relacionados às diferenças entre os sexos que historicamente vêm sendo reforçados na Educação Física escolar, a proposta de aulas coeducativas deve ser norteada pelos seguintes princípios, **EXCETO**:

- (A) A acentuação da vivência corporal mediante a sensibilização do corpo para o significado diferenciado das ações e para a aceitação do próprio corpo em movimento, na qual aparecerão aquelas experiências em que o menos habilidoso para determinadas ações poderá descobrir-se apto em outras ações que comumente não lhe eram proporcionadas.
- (B) A conduta do professor como estímulo é importantíssima, pois ele deve dispensar igual tratamento para meninos e meninas. Deve fazer as mesmas exigências para ambos os sexos, respeitando diferenças individuais dentro deles.
- (C) Um acostumar-se gradativo na prática conjunta, evitando a existência de conflitos constantes que podem sobrecarregar a disposição dos alunos. Isso implica, também, no uso de “estratégias” pedagógicas como evitar modalidades com ações muito estereotipadas, apesar de ser uma oportunidade de problematização.
- (D) Utilização da orientação do sentido esportivo para o significado da sobrepujança/rendimento, pois na escola é importante o aprendizado do esporte institucionalizado, que é sempre uma experiência positiva para a educação para o lazer em aulas coeducativas.

QUESTÃO 45

Sobre os conteúdos de ensino a serem trabalhados na Educação Física escolar, é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) Devem deixar de ter um fim em si mesmos.
- (B) Devem ser compreendidos como meio de instrumentalizar o aluno para resolver problemas e tomar decisões acertadas ao longo da vida.
- (C) Necessitam ser tratados essencialmente na dimensão procedimental, que se refere aos fazeres/vivências das diferentes práticas: jogar, fazer exercício físico, dançar, ler, escrever, desenhar, dentre outras.
- (D) Necessitam tornar meio para o aluno desenvolver competências e habilidades de que precisam para atuar como cidadão em um mundo globalizado e complexo, intervindo nessa realidade de forma crítica e criativa.

QUESTÃO 46

Os jogos e brincadeiras podem ser considerados um dos conteúdos que apresentam maiores facilidades de aplicação na Educação Física escolar.

As assertivas abaixo se referem às possibilidades de tratá-los na dimensão conceitual. Assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- (A) Entender o jogo na perspectiva do lazer e da qualidade de vida.
- (B) Vivenciar os jogos e as brincadeiras conhecendo suas regras e movimentos, valorizando a ludicidade, a solidariedade, a cooperação e respeitando as diferenças.
- (C) Conhecer o repertório de jogos e brincadeiras dos familiares de diferentes gerações e compreender a dinâmica da produção dos jogos na cultura.
- (D) Distinguir as características do esporte e do jogo, especificamente conhecer as diferentes formas de organização do espaço, dos recursos materiais, das regras e das formas de organização, conforme as necessidades do grupo.

QUESTÃO 47

O esporte, como um dos conteúdos da cultura corporal de movimento, para ser entendido como prática educativa escolar precisa ser situado histórica e socialmente e vivenciado criticamente a partir da compreensão de seus fundamentos e da resignificação de seus sentidos e significados.

Nesse sentido, sua proposta curricular deve ser orientada na perspectiva:

- (A) transformadora, fundada em valores educativos.
- (B) participativa e reprodutiva dos valores técnicos.
- (C) do rendimento, na busca da aptidão física e de resultados.
- (D) do mercado, fundada em valores midiáticos.

QUESTÃO 48

No ensino da dança, na Educação Física escolar, há uma diversidade de conteúdos a serem trabalhados, tais como, **EXCETO**:

- (A) Estilos diversificados de dança (danças de salão, *jazz*, *hip hop*, etc.), levando em consideração a consciência corporal de movimento, a ocupação espacial e as percepções presentes na prática da dança.
- (B) Técnicas corporais básicas e a criatividade, em que são abordadas as mais variadas experiências de movimento, principalmente a partir da temática social e do imaginário das pessoas, com vistas à elaboração de técnicas de expressão próprias.
- (C) Conteúdo específico de técnica de dança, com intuito de favorecer a performance dos movimentos e auxiliar no relacionamento em grupo nas criações coreográficas.
- (D) Danças folclóricas e étnicas, do Brasil e de outros povos, como danças gaúchas, maculelê, quadrilha, etc.

QUESTÃO 49

Sobre o ensino da ginástica na Educação Física escolar é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) O estudo e a vivência da Ginástica envolvem o conhecimento sobre as diversas formas de exercitar e conhecer o próprio corpo. Por isso, é considerada uma prática cultural, patrimônio da humanidade, legítima de ser problematizada e vivenciada nas aulas de Educação Física.
- (B) Deve abordar temas como *Ginástica Geral*, *Artística*, *Acrobática* e de *Academia*, valorizando performances específicas de cada modalidade. É importante valorizar a ginástica de Academia que é de grande interesse dos alunos, conscientizando-os de que, por meio dela, pode-se “esculpir o corpo” e adequá-lo a padrões da indústria cultural.
- (C) É importante que o ensino da ginástica permita: a liberdade de agir e descobrir formas de movimento individualmente significativas; conhecer e interpretar o contexto objetivo em que se realizam as atividades e participar nas decisões e soluções apresentadas.
- (D) É proposta da Educação Física escolar contribuir para que o aluno conheça, experimente e discuta, criticamente, as implicações fisiológicas, históricas e culturais dessa prática, para que possa agir autonomamente em relação às suas vivências corporais.

QUESTÃO 50

Sobre a avaliação do processo ensino-aprendizagem da Educação Física escolar numa perspectiva inovadora, podemos afirmar identifique com “**V**” as proposições **verdadeiras** e com “**F**” as **falsas**.

- _____ A avaliação possibilita a criação de uma cultura de responsabilidades pelos resultados, utilizando-os em ações de realimentação e ressignificação das práticas educativas escolares e políticas educacionais.
- _____ É suficiente para o acompanhamento da aprendizagem que o professor avalie os alunos no fim de uma série de aulas sobre um determinado tema.
- _____ Avaliar a Educação Física significa analisar sua prática utilizando instrumentos de medida, tendo como referência as normas, para classificar os alunos conforme o seu desempenho.
- _____ A avaliação deve abranger as dimensões cognitiva (competências e conhecimentos), motora (habilidades motoras e capacidades físicas) e atitudinal (valores), verificando a capacidade de o aluno expressar sua sistematização dos conhecimentos relativos à cultura corporal em diferentes linguagens – corporal, escrita e falada.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) F – V – F – V
- (B) F – V – V – F
- (C) V – F – F – V
- (D) V – F – V – F

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITURAMA EDITAL 01/2015

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	



FUMARC
CONCURSOS

Av. Francisco Sales, 540 - Floresta - 30150-220 - Belo Horizonte/MG
(31) 3249-7400 - www.fumarc.org.br / fumarcoconcursos@pucminas.br